

Desenvolvimento do Plano de Comunicação da Superintendência de Tecnologia da Informação

Resumo

A proposta consiste na elaboração e execução de ações que consolidam o setor de comunicação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, através do desenvolvimento de uma identidade visual adotada em seus *websites* assim como na criação e gestão das redes sociais da Superintendência de Tecnologia da Informação – STI, possibilitando a construção, reformulação, padronização e divulgação da comunicação da Universidade em meios digitais, para que, com isso, a instituição possa informar e dialogar virtualmente com toda a comunidade acadêmica sobre suas ações e projetos. Em relação à STI, busca-se uma estruturação e consolidação do setor de comunicação, difundindo digitalmente seus sistemas de informações, assim como os procedimentos para o uso destes. Para tanto, a proposta envolve planejamento estratégico em comunicação, desenvolvimento de websites, gestão de mídias, produção e difusão de conteúdos em meios digitais.

Introdução/Justificativa

Com o crescimento exponencial da tecnologia da informação e mais especificamente da internet, as principais informações são disponibilizadas para a sociedade em páginas web devido a sua facilidade de acesso (BERNNAND; OLIVEIRA, 2020).

Para Akutsu e Pinho (2002) este crescimento é uma oportunidade ímpar para que o governo crie novos serviços, com melhor qualidade e menor custo, fato que vem fazendo com que a sociedade participe da gestão governamental seja questionando seja contribuindo.

Dito isto, a presente proposta tem como objetivo a consolidação do setor de comunicação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, através do desenvolvimento de uma identidade visual única adotada em nos sites dos mais diversos setores que compõe a universidade além da criação das redes sociais da Superintendência de Tecnologia da Informação – STI, cujo objetivo é o fortalecimento de sua função comunicativa e informativa, estabelecendo estratégias de difusão em meios digitais da informação das ações existentes e desenvolvidas pela STI, corroborando com o que diz Tenório e Ribeiro (2000), ao afirmar que o processo de abertura democrática trouxe

consigo a possibilidade de ampliação dos movimentos sociais de reivindicações, assim como também contribuiu para o surgimento de novos agentes sociais que promovem o espaço para a formação de novos canais de comunicação a partir da sociedade civil em direção ao governo. Busca-se, através da comunicação digital, implementar estratégias para desenvolver uma identidade única a ser adotada nos sites da UFPB por meio do planejamento setorial da comunicação, atualização e integração dos canais já existentes. Atualmente a UFPB tem aproximadamente 400 sites desenvolvidos no CMS PLONE 4.0 conforme identidade padrão de comunicação digital desenvolvida pela Secretaria de Comunicação e adotada pelo governo federal. Porém nas atualizações de Identidade Digital para o Plone nas versões 5.0 e 6.0 as novas documentações e suportes não foram disponibilizados para que os demais órgãos do Governo Federal pudessem utilizá-las, concomitante a isso, ficamos sem suporte e manutenção na versão 4.0 da identidade digital, fato esse que vem causando grandes transtornos, para os gestores de conteúdos dos sites da UFPB. Nesse sentido, uma solução encontrada para solucionar este problema foi o desenvolvimento de uma identidade digital da própria UFPB.

Por sua vez, nota-se também que a STI ainda não possui redes sociais, o que fragiliza a sua comunicação institucional, uma vez que estas redes auxiliam na divulgação de conteúdos de forma mais rápida e eficiente, contudo, as redes precisam de planejamento, e de regularidade em suas postagens, para termos um bom alcance de públicos e, conseqüentemente, maior engajamento no perfil. Por fim, aproveitamos para afirmar a total consonância deste projeto com a agenda estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e especificamente com a linha de atuação referente à “Educação de Qualidade”, a medida em que a consolidação do setor de comunicação da UFPB, assim como da STI, juntamente com as metas e produtos aqui estabelecidos, atuando articuladamente com o curso de graduação de Comunicação em Mídias Digitais, torna-se um processo rico de experiência e profissionalização possibilitado à equipe discente a ser envolvida, levando a que este projeto de extensão dialogue diretamente com a pesquisa e o ensino e contribua para uma educação de qualidade para todos, sem qualquer tipo de discriminação.

Esse projeto é para auxiliar a Coordenação de Programas Acadêmicos da PROPESQ quanto a prestação de serviço e mídia.

Objetivos

- Elaborar um Plano de Comunicação e identidade visual para as redes sociais da STI;

- Implementar, alimentar e monitorar as redes sociais da STI;
- Desenvolver uma identidade visual para os *sites* da UFPB utilizando o CMS *Wordpress*;
- Replicar a nova identidade visual nos sites dos demais setores da UFPB.

Metodologia

A proposta será composta por cinco etapas, sendo elas executadas concomitantemente. A primeira é composta pela elaboração do programa esse que irá nortear as ações de comunicação desta Superintendência nas suas redes sociais. Em seguida ocorrerá a alimentação informativa da rede social e o fornecimento de suporte para a realização dos projetos desenvolvidos pela STI.

Em paralelo será feito o processo de desenvolvimento web utilizando o CMS *Wordpress*. O mesmo consiste no criação de um layout para a identidade visual a ser adotada nos *sites* da UFPB, adequando os conteúdos que serão exibidos no site, à sua parte estrutural (menu, imagens, links, etc.). Sem seguida, a nova identidade visual será adotada no site da STI, e por fim replicada para os demais setores da UFPB.

Referências

AKATSU, Luiz; PINHO, José A.G. **Sociedade da informação, accountability e democracia delegativa**: investigação em portais de governo no Brasil. In: Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro: FGV, set.-out. 2002.

BRENNAND, Eládio; OLIVEIRA, Mateus. **Identidade padrão de comunicação digital do Governo Federal: uma análise à luz da metodologia Common Assessment Framework**. P2P & INOVAÇÃO, v. 6, p. 104-126, 2020

TENÓRIO, Fernando G.; RIBEIRO, Gylcilene S. **A sociedade é protagonista na relação com o Estado?** Rio de Janeiro: FGV, 2000. Cadernos Gestão Pública e Cidadania. v. 15, fev. 2000.

Plano de Trabalho 1:

Resumo

A proposta consiste na elaboração e execução de ações que consolidam na criação e gestão das redes sociais da Superintendência de Tecnologia da Informação – STI, possibilitando a construção, reformulação, padronização e divulgação da comunicação da Universidade em meios digitais, para que, com isso, a instituição possa informar e dialogar virtualmente com toda a comunidade acadêmica sobre suas ações e projetos. Nesse sentido, busca-se uma estruturação e consolidação do setor de comunicação, difundindo digitalmente seus sistemas de informações, assim como os procedimentos para o uso destes. Para tanto, a proposta envolve planejamento estratégico em comunicação, gestão de mídias, produção e difusão de conteúdos em meios digitais.

Introdução/Justificativa

Com o crescimento exponencial da tecnologia da informação e mais especificamente da internet, as principais informações são disponibilizadas para a sociedade em páginas web devido a sua facilidade de acesso (BERNNAND; OLIVEIRA, 2020).

Para Akutsu e Pinho (2002) este crescimento é uma oportunidade ímpar para que o governo crie novos serviços, com melhor qualidade e menor custo, fato que vem fazendo com que a sociedade participe da gestão governamental seja questionando seja contribuindo.

Dito isto, a presente proposta tem como objetivo na criação das redes sociais da Superintendência de Tecnologia da Informação – STI, cujo objetivo é o fortalecimento de sua função comunicativa e informativa, estabelecendo estratégias de difusão em meios digitais da informação das ações existentes e desenvolvidas pela STI, corroborando com o que diz Tenório e Ribeiro (2000), ao afirmar que o processo de abertura democrática trouxe consigo a possibilidade de ampliação dos movimentos sociais de reivindicações, assim como também contribuiu para o surgimento de novos agentes sociais que promovem o espaço para a formação de novos canais de comunicação a partir da sociedade civil em direção ao governo.

Por sua vez, nota-se que a STI ainda não possui redes sociais, o que fragiliza a sua comunicação institucional, uma vez que estas redes auxiliam na divulgação de

conteúdos de forma mais rápida e eficiente, contudo, o uso destas ferramentas de comunicação precisa de planejamento, e de regularidade em suas postagens, para termos um bom alcance de públicos e, conseqüentemente, maior engajamento no perfil.

Por fim, aproveitamos para afirmar a total consonância deste projeto com a agenda estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e especificamente com a linha de atuação referente à “Educação de Qualidade”, a medida em que a consolidação do setor de comunicação da UFPB, assim como da STI, juntamente com as metas e produtos aqui estabelecidos, atuando articuladamente com o curso de graduação de Comunicação em Mídias Digitais, torna-se um processo rico de experiência e profissionalização possibilitado à equipe discente a ser envolvida, levando a que este projeto de extensão dialogue diretamente com a pesquisa e o ensino e contribua para uma educação de qualidade para todos, sem qualquer tipo de discriminação.

Objetivos

- Elaborar um Plano de Comunicação e identidade visual para as redes sociais da STI;
- Implementar, alimentar e monitorar as redes sociais da STI.

Metodologia

A proposta será composta por duas etapas, sendo elas executadas concomitantemente. A primeira é composta pela elaboração do programa esse que irá nortear as ações de comunicação desta Superintendência nas suas redes sociais. Em seguida ocorrerá a alimentação informativa da rede social e o fornecimento de suporte para a realização dos projetos desenvolvidos pela STI.

Referências

AKATSU, Luiz; PINHO, José A.G. **Sociedade da informação, accountability e democracia delegativa**: investigação em portais de governo no Brasil. In: Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro: FGV, set. - out. 2002.

BRENNAND, Eládio; OLIVEIRA, Mateus. **Identidade padrão de comunicação digital do Governo Federal: uma análise à luz da metodologia Common Assessment Framework**. P2P & INOVAÇÃO, v. 6, p. 104-126, 2020

Plano de Trabalho 2:

Resumo

A proposta consiste na elaboração e execução de ações que consolidam o setor de comunicação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, através do desenvolvimento de uma identidade visual adotada nos sites dos mais diversos setores que compõe a universidade, possibilitando assim a construção, reformulação, padronização e divulgação da comunicação da UFPB.

Introdução/Justificativa

Com o crescimento exponencial da tecnologia da informação e mais especificamente da internet, as principais informações são disponibilizadas para a sociedade em páginas web devido a sua facilidade de acesso (BERNNAND; OLIVEIRA, 2020).

Para Akutsu e Pinho (2002) este crescimento é uma oportunidade ímpar para que o governo crie novos serviços, com melhor qualidade e menor custo, fato que vem fazendo com que a sociedade participe da gestão governamental seja questionando seja contribuindo.

Dito isto, a presente proposta tem como objetivo a consolidação do setor de comunicação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, através do desenvolvimento de uma identidade visual única adotada em nos sites dos mais diversos setores que compõe a universidade. Busca-se, através da comunicação digital, implementar estratégias para desenvolver uma identidade única a ser adotada nos sites da UFPB por meio do planejamento setorial da comunicação, atualização e integração dos canais já existentes.

Atualmente a UFPB tem aproximadamente 400 sites desenvolvidos no CMS PLONE 4.0 conforme identidade padrão de comunicação digital desenvolvida pela Secretaria de Comunicação e adotada pelo governo federal. Porém nas atualizações de Identidade Digital para o Plone nas versões 5.0 e 6.0 as novas documentações e suportes não foram disponibilizados para que os demais órgãos do Governo Federal pudessem utilizá-las, concomitante a isso, ficamos sem suporte e manutenção na versão 4.0 da identidade digital, fato esse que vem causando grandes transtornos, para os gestores de conteúdos dos sites da UFPB. Nesse sentido, uma solução encontrada para solucionar este problema foi o desenvolvimento de uma identidade digital da própria UFPB.

Ressalta-se também que este projeto está em total consonância com a agenda estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e especificamente com a linha de atuação referente à “Educação de Qualidade”, a medida que a consolidação do setor de comunicação da UFPB juntamente com as metas e produtos aqui estabelecidos, atuando articuladamente com o curso de graduação de Comunicação em Mídias Digitais, torna-se um processo rico de experiência e profissionalização possibilitado à equipe discente a ser envolvida, levando a que este projeto de extensão dialogue diretamente com a pesquisa e o ensino e contribua para uma educação de qualidade para todos, sem qualquer tipo de discriminação.

Objetivos

- Desenvolver uma identidade visual para os *sites* da UFPB utilizando o CMS Wordpress;
- Documentar o processo de criação de um novo site;
- Replicar a nova identidade visual nos sites dos demais setores da UFPB.

Metodologia

A proposta será composta por três etapas, sendo elas executadas concomitantemente. A primeira é composta pelo processo de desenvolvimento web utilizando o CMS *Wordpress*. A mesma consiste na criação de um layout para a identidade visual única a ser adotada nos *sites* da UFPB, adequando os conteúdos que serão exibidos no site, à sua parte estrutural (menu, imagens, links, etc.). Sem seguida, a nova identidade visual será adotada no site da STI, e por fim replicada para os demais setores da UFPB.

Referências

AKATSU, Luiz; PINHO, José A.G. **Sociedade da informação, accountability e democracia delegativa**: investigação em portais de governo no Brasil. In: Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro: FGV, set.-out. 2002.

BRENNAND, Eládio; OLIVEIRA, Mateus. **Identidade padrão de comunicação digital do Governo Federal: uma análise à luz da metodologia Common Assessment Framework**. P2P & INOVAÇÃO, v. 6, p. 104-126, 2020.

